

Apresentação

Homenagem aos 90 anos do Colégio Luterano São Paulo – seleção de dez conferências (2013-2023) Cemoroc no Colusp

Jean Lauand¹

Parte I - Os 90 anos do Luterano: Tradições e “tradições” – Discurso de abertura do XXIV Seminário Internacional Cemoroc Filosofia e Educação (10-4-2023) em homenagem ao aniversário do Colégio

Como presidente do Cemoroc (Centro de Estudos Medievais Oriente & Ocidente – Feusp), é com muita honra e alegria que inauguro este nosso Seminário, neste ano dedicado a homenagear os 90 anos de nosso parceiro: o Colégio Luterano São Paulo. Parabenizando seu diretor, o Prof. Dr. Enio Starosky, cumprimento e felicito também a mantenedora, os demais dirigentes e professores do Colégio aqui presentes.

Neste 2023 celebramos também outro aniversário redondo: o de 10 anos da parceria de nosso Centro com o Luterano.

90 anos sempre é um marco respeitável para um Colégio, mas em nosso país, tão jovem – e ainda mais na nossa São Paulo, sempre em transformação –, é uma efeméride ainda muito mais significativa. Para avaliar a escala das “tradições” no Brasil, fiz uma busca no Google por “5 anos de tradição” e encontrei mais de 100000 páginas! A mesma busca em italiano deu apenas 2 páginas! Em francês, zero!

Nosso Centro, desde sua fundação, tem vocação para parcerias. Logo que foram lançadas, há 25 anos, nossas revistas já eram publicadas conjuntamente com prestigiosas universidades da Europa. Ao concluir os diálogos para firmar essas colaborações fundacionais, eu transmitia aos colegas do velho continente o pedido da diretora da Feusp de que constasse nas capas da revista que a publicação celebraria os “30 anos da fundação da Fac de Ed USP”. Eles sorriam e ficavam surpresos, mas concordavam.

E tive que ouvir de nosso parceiro de Friburgo na Alemanha que a universidade dele era de 1456 (quando nem existia Brasil), mas que não via inconvenientes no meu pedido e achava ótimo (talvez pensando com seus botões: “Será que esses brasileiros temem não completar o 31º aniversário?”).

A pré-história da relação do Cemoroc com o Luterano começou em uma data precisa: 8 de agosto de 2012, quando em um curso de Filosofia da Educação que eu ministrei no Programa de Mestrado em Educação na Universidade Metodista de São Paulo, conheci – como aluno especial – Enio Starosky. Acabada a aula, conversamos e imediatamente surgiu uma profunda *sym-pathia* (“etimologicamente: mesmo modo de sentir”): compartilhávamos em boa medida a mesma postura filosófica, os mesmos

¹. Professor Titular Sênior da FEUSP, Fundador e presidente do Cemoroc (Centro de Estudos Medievais Oriente & Ocidente Feusp). Professor Colaborador do Colégio Luterano São Paulo. jeanlaua@usp.br

valores pedagógicos e os mesmos heróis do pensamento (C. S. Lewis e Josef Pieper). E a sintonia valia também para as instituições que dirigíamos: o Cemoroc e o Luterano. E o colégio viria a ser peça chave em uma de nossas mais importantes linhas de pesquisa: a psicologia de David Keirse.

No ano seguinte, em 2013, o Prof. Enio Starosky começou o mestrado na Metodista, sob minha orientação (sobre os nossos C. S. Lewis e Pieper) e depois viria a fazer o doutorado (sobre o nosso Keirse).

Desde sempre o Centro realiza inúmeras atividades de apoio à escola pública, por iniciativa de nossos diretores, Dra. Chie Hirose e Dr. João Sérgio Lauand.

Em 2013 estendemos essas atividades para o Colégio Luterano, pois além de se tratar de uma escola com alto senso comunitário, poderia estabelecer um frutífero intercâmbio de pensamento com nosso Centro.

Nesse sentido, basta dizer para ficar só com o caso mais significativo – ao longo desses 10 anos de parceria – todos nossos estudos sobre David Keirse tiveram no Luterano um autêntico laboratório para – entre outras pesquisas – o pós-doutorado de Nádia Vianna, o de Chie Hirose, o de Alexandre Medeiros e o doutorado do próprio Enio Starosky. Somente sobre Keirse o Cemoroc coeditou com o Luterano nada menos do que sete livros (dos mais de 20 de nossos livros em conjunto)!

Para além da psicologia de Keirse, inúmeras outras atividades de pesquisa e extensão de nosso Centro deram-se no Luterano: Seminários, Formação de Professores, Conferências para alunos e até para pais, coedição de mais de uma dezena de revistas acadêmicas etc.

E, reciprocamente, muitos docentes do Luterano têm participado dos Seminários do Cemoroc e publicado em nossas revistas. E mesmo alunos do Colégio têm publicado nas dez edições de nossas *Coepta*, prestigiosas revistas acadêmicas internacionais do Cemoroc, que acolhem artigos de jovens pesquisadores.

Prezado Prof. Enio, receba uma vez mais nossas mais calorosas felicitações pela data e também a gratidão de todos os pesquisadores de nosso Centro de Pesquisas pelo seu fecundo trabalho de unir o Luterano – além de um colégio um centro de Pensamento Pedagógico – ao Cemoroc, que se orgulha de tê-lo como Diretor Científico do Centro.

E imensos parabéns pelo *runden Geburtstag* que, como dizia no início, para nossa escala brasileira: 90 anos é uma tradição milenar!

Parte II – Conferências do Cemoroc no Luterano

O Cemoroc e a formação de professores

Os autores destas conferências são pesquisadores do Cemoroc, um centro de pesquisas, com membros no Brasil e no exterior, com uma perspectiva muito ampla de áreas temáticas.

Um aspecto importante da vocação do Cemoroc é a intensa promoção de atividades de formação de professores da escola pública – e de duas escolas particulares, que se abrem também à formação dos docentes da escola pública e da comunidade, como explicava em nosso site, no começo de 2019, nossa Diretora de Eventos, Profa. Dra. Chie Hirose:

O Cemoroc é conhecido pela pesquisa avançada, pelos numerosos eventos internacionais que organiza e por suas edições: em 2017 comemoramos a publicação de 250 volumes de prestigiosas revistas internacionais. Mas o que mais me orgulha em nosso Centro, como professora também de Ensino Fundamental em escola pública, é que o Cemoroc se ocupa da formação e dá protagonismo de autores aos professores de Educação Básica. Na página “Seminários” deste site, encontram-se também, desde 2013, o registro de diversos seminários (cursos, aulas, encontros etc.) que o Cemoroc tem promovido para professores da rede pública de ensino. Essas atividades têm sido sediadas em escolas municipais e estaduais, mas também – pela agilidade e qualidade organizacional – em duas escolas da rede particular – o Luterano e o Júlio Verne – que têm disponibilizado suas instalações, infraestrutura e recursos humanos para que o Cemoroc possa realizar esses eventos. O Colégio Luterano São Paulo (Ipiranga) e o Centro de Estudos Júlio Verne (Diadema) são escolas de elevado senso comunitário e de pensamento pedagógico que estão em permanente diálogo com os pesquisadores de nosso Centro. Seus diretores, Enio Starosky e Alexandre Medeiros, membros do Cemoroc. Como todas as atividades do Centro, esses eventos são gratuitos, abertos para a comunidade e certificados pelas entidades promotoras. Nossos agradecimentos ao Luterano e ao Júlio Verne, por essa valiosa colaboração.
(<http://www2.fe.usp.br/%7Ecemoroc/>)

Com essas iniciativas de formação, fica evidente o esforço de aproximação entre a pesquisa acadêmica e a educação básica, uma diretriz assumida pelo Cemoroc como prioritária para a melhoria do ensino. De fato, diretores e membros de nosso Centro não têm poupado esforços em contribuir para a concretização dessa meta.

No centro da articulação entre os pesquisadores do Cemoroc e a escola pública encontra-se a Profa. Dra. Chie Hirose, mestra pela Universidade de Hiroshima e doutora pela Faculdade de Educação da USP (na qual fez também dois pós doutorados) e, ao mesmo tempo professora alfabetizadora na Prefeitura de São Paulo. Trata-se de uma pesquisadora única, divide seu tempo entre o chão da escola municipal e o trabalho como docente e pesquisadora na universidade.

Além das inúmeras conferências de formação de professores, a Dra. Hirose também exerce um notável trabalho editorial, trazendo, para nossas revistas acadêmicas, artigos de seus colegas da Educação Básica.

O Cemoroc e o Colégio Luterano São Paulo

Dentre as inúmeras parcerias acadêmicas – nacionais e internacionais – de nosso Centro, uma das mais amplas é precisamente com o Colégio Luterano. E também uma das mais entranháveis, pelo fato de se tratar de educação básica e pela sintonia com seus ideais de formação humanista, vocação pedagógica comprometida com a qualidade do ensino e sua abertura para a comunidade.

Desde 2013, começamos a interagir com o Luterano e muitos de nossos pesquisadores têm proferido conferências para o corpo docente, os alunos e os pais dos alunos do Colégio.



“Formatura” do curso “Sobre a tipologia de David Keirse” – curso para pais e professores no Colégio Luterano São Paulo (2019)



“Regras’ para escrever um artigo científico” conferência para os alunos do Colégio, 19-06-18



João Sérgio Lauand, Silvia Colello, Jean Lauand, Enio Starosky

Todos os anos temos ministrado atividades de formação de professores: estudos avançados em Educação confrontados com a rica experiência de sala de aula do corpo docente do colégio. Passaram por esses encontros – na Capela, os de público

mais numeroso – os autores das conferências selecionadas (desde 2013) para esta edição, os seguintes professores doutores: Aida Hanania, professora titular da Fflchusp; Chie Hirose, doutora e pós doutora pela Feusp; João Sérgio Lauand, doutor pela Feusp; Luiz Costa Pereira Jr., doutor pela Feusp e fundador da revista Língua Portuguesa; Nádia Wacila Vianna, pós doutora pela Feusp; Paulo Ferreira da Cunha, juiz da Suprema Corte de Portugal; Roberto Carlos Gomes de Castro, pós doutor pela Feusp; Silvia M. Gasparian Colello, livre docente da Feusp. Além, é claro, de Enio Starosky, diretor do Colégio.

Ao revisitarmos estas conferências (proferidas desde 2013...), houve, em diversos casos, ligeiras adaptações em relação às publicações originais.

Uma presença muito especial nesta edição é a do catedrático da Universidade do Porto, Paulo Ferreira da Cunha, atualmente na Suprema Corte de Portugal.



Prof. Dr. Paulo Ferreira da Cunha e Jean Lauand, presidindo o lançamento das revistas *Coepta* (que acolhe artigos de jovens pesquisadores no Colégio Luterano São Paulo, 26-11-18)



Doutor Paulo Ferreira da Cunha (1º. á esquerda na mesa) No lançamento de *Coepta*, no Colégio Luterano São Paulo, 26-11-18

Cabe aqui, para finalizar este tópico, uma palavra de louvor e agradecimento para a equipe do Colégio Luterano São Paulo: seus professores espontaneamente buscam aprimorar sua formação e impulsionam essas atividades do Cemoroc com seu entusiasmo por crescer na arte de ensinar e pela atenção pessoal a cada aluno. A mesma solicitude encontramos sempre na equipe técnica e pedagógica do Colégio. Lá nossos pesquisadores têm encontrado, sempre de novo, um ambiente cálido e acolhedor, de “estar em casa”, que vai unido à plena eficiência de funcionamento. E isto, naturalmente, possibilita a integração das famílias e da comunidade em nossos eventos.

O regente que tem tornado possível todas essas grandiosas realizações: o grande educador Enio Starosky. Sob sua direção, toda a família Luterano empenha-se em construir uma escola que seja *skholé*, a alma em festa que se abre ao saber; *studio*, o amor que se compraz no aprender; capacidade para o *mirandum*, saber admirar a beleza e a grandeza da criação no cotidiano. Em sua dissertação de mestrado, da qual tive a honra de ser o orientador: “Amor e educação em C. S. Lewis e em Josef Pieper” (Umesp, 2015), ele apresenta esses ideais, que recolhe do filosofar do grande filósofo alemão Josef Pieper, na seguinte citação:

“Estudar, estudo, é (real e) etimologicamente (*studio*) zelo, aplicação, dedicação de quem ama o que faz; e escola remete a *skholé*, a atitude de serena festa da alma que se deleita na contemplação da verdade, despertada pelo olhar de admiração. Se os alunos forem incapazes de ler o mundo, de ver o *mirandum* e, portanto, de vibrar com o conhecimento, sentir-se-ão cada vez mais deslocados na escola. O ensino de literatura, de história, de línguas, de matemática e ciências, etc., que deve ser a fantástica descoberta da grandeza do humano, corre o risco de ficar reduzido a uma burocrática transmissão de informações, sem muito significado. E fica esquecida a admiração, fundamentalíssima *arkhé*”.

Professando um universalismo, precisamente por estar embasado em sua peculiar confessionalidade, o Colégio Luterano, ao longo destes seus 90 anos, que ora celebramos, tem prestado um imenso bem para a educação brasileira e por isso registramos aqui nosso orgulho por estarmos associados a essa magnífica obra.

Nossos votos de longa e fecunda vida ao Colégio Luterano São Paulo!

Recebido para publicação em 15-07-23; aceito em 13-08-23